

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 18 de Outubro de 1882

Num. 237

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 4, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que qualquer outra tinta, não racha nem empôla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras  
NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA  
3 RUA DO PRINCIPE 3

## ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moído uperior da terra. . . . .	kilo	\$800
Dito em grão " " . . . . .	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e desfado. . . . .	"	2\$500
Dito " " em corda. . . . .	"	2\$000
Kerozene marca brilhante. . . . .	caixa	8\$000
Dito " " . . . . .	lata	4\$000
Dito " " . . . . .	medida	\$720
Dito " " . . . . .	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS . . . . .	lata	22\$000
Dito " " . . . . .	groza	2\$600
Vinho virgem superior. . . . .	barris 10°	28\$000
Dito " " . . . . .	medida	2\$000
Dito " " . . . . .	garrafa	\$500
Dito I sbova branco e tinto. . . . .	medida	2\$000
Dito " " . . . . .	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem. . . . .	caixa	16\$000
Dito " " . . . . .	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.<sup>a</sup>

## FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender ~~mais~~, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

## OBRAS

DE

## HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1° Livro de leitura. . . . .	\$500
2° Dito " " . . . . .	1\$000
3° Dito " " . . . . .	1\$500
4° Dito " " . . . . .	2\$000
Grammatica portugueza. . . . .	1\$200

UNICOS AGENTES

## Costa & C.

1D RUA DO PRINCIPE 1D

### COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

### FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por comodo preço.

6 RUA DA

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

Perillo

MUDANÇA DE TEMPO!

Os remedios  
**DO DR. JACKSON**

são os melhores contra todas as  
**MOLÉSTIAS DO PEITO,**  
tosses, etc.

H. W. F. ON & C. SANTA CATHARINA

### CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem a rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como seião: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, e Lamaquê. Emilion, letria, macararão e outros generos, por preços rzes soaveis.

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, pa e prata velha, compra-se co cambio na

LOJA DA ANCOR

ASSEMBLÉA PROV

Reunidos hontem 1. Lucas, Lautados foram lidas e Martins, os inctas de 14 e 16. ram Gilroy, John

Foi approved c w Henry Creber brado pela theso cermann Vielback, com o cidadão v. Alberto Vielback, para illumina an, Frederico Droler, pital, foi apr emã e seu filho de licenc sidencia co e Lino Alvarc abarcar e depos a que trata o offic de S. Fr. OBITU ante mez. reira, p 1:—Mari galo da freguezia de creditos -Convulsõe do em resposta 40 da me men

camaras, do negociante Portilho Bastos, pedindo licença para ter a confeitaria de sua propriedade aberta aos domingos.

O Sr. Chaves fez um requerimento para que se officiasse a S. Ex. o Sr. presidente da provincia chamando sua attenção para a *Regeneração*, jornal official, sobre a maneira insolita e offensiva porque trata a assembléa provincial. O Sr. Elyseu fallou contra o requerimento que posto a votos foi approvedo. O Sr. Ramos dá explicações sobre um aparte que dera na sessão de 13 quando orava o Sr Dr. Bayma, este Sr. deputado, por sua parte, tomando a palavra, satisfizesse com as explicações daquelle. O Sr. Lepper pede dispensa da impressão das posturas propostas pelas camaras de Joinville e Tubarão: foi approvedo.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, entrou em discussão o projecto n. 6. O Sr. Nunes Pires depois de um importante discurso offereceu um projecto substitutivo que sendo posto em discussão de preferencia ao projecto principal, decidio-se a substituição.

O Sr. Elyseu fallou contra o projecto substitutivo que foi empleado pelo Sr. Pinheiro e a favor os Srs. Bayma e Lery. O Sr. Oliveira requereu o encerramento da discussão, contra este requerimento fallou o Sr. Tolentino: posto a votos o requerimento foi approvedo. O Sr. Pinheiro requereu votação nominal: posto a votos foi approvedo, votarão a favor do substitutivo os Srs. Chaves, Cunha, Leper, S. Pinto, Tavares, Nunes Pires, Bayma, Hackradt, Oliveira e Lery; contra os Srs. Pinheiro,

Elyseu, Tolentino, Lobo e Leitão.

Foram approvedos em 2ª discussão os projectos nos 6 e 8, o n. 10 foi adiado por 8 dias, o n. 11 approvedo; entrando em 1ª discussão o n. 12, fallou contra o Sr. Elyseu; cahiu. Entrou em discussão o processo do juiz de direito de Lages, depois de orar o Sr. Tolentino, o Sr. presidente, na forma da lei nomeou a commissão especial que compõe-se dos Srs. S. Pinto, Tolentino, Bayma, Hackradt e Oliveira. Tendo dado a hora, levantou-se a sessão ás 3 horas e um quarto. A ordem do dia para hoje é: 1ª parte requerimentos, projectos e pareceres de commissões; 2ª parte 3ª discussão do projecto n. 7, 2ª dos de ns. 8, 9, 10, 11; 1ª dos de ns. 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.

Chegou hontem da côrte o vapor inglez *Cervantes* trazendo datas ativas da provincia, a saber: ao dia 14 do corrente.

Foi nomeado chefe de policia da capital do imperio o Sr. desembargador da relação de Ouro Preto, dr. Belarmino Peregrino da Gama e Mello.

#### TELEGRAMMAS

**Serviço da Agencia Havas especial para o «Jornal do Commercio»**  
Pariz 10 de Outubro

Corre o boato deque as autoridades inglezas pedem ao governo do Khediva que Arabi tenha a vida salva.

—New-York, 10 de Outubro.

Chegou aqui a noticia de que os indios do Alto-Perú apoderárão-se do consul italiano, exigem uma grossa quantia para seu resgate.

—Montevideo, 11 de Outubro

E' imminente uma modificação ministerial.

Falla-se na proxima saída do gabinete dos ministros do interior e dos negocios estrangeiros.

E' provavel que o Dr. Castro tome a pasta do interior, e fique occupando interinamente a dos negocios estrangeiros.

—Buenos-Ayres, 11 de Outubro

A crise que se fez sentir ultimamente na bolsa está terminada; os corretores pagarão as diferenças amigavelmente. As operações da bolsa começo de novo.

—Alexandria, 12 de Outubro.

Arabi respondeu ao primeiro interrogatorio.

—Pariz, 12 de Outubro.

O baxá Baker foi encarregado de reorganisar o exercito egypcio. Sabe-se que pedirá que o exercito inglez

occupe o territorio egypcio por espaço de um anno.

Falleceu ante-hontem na cidade de S. Francisco o chefe da estação telegraphica d'aquella cidade, Sr. Antonio Henrique de Souza Mascarenhas.

#### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

5ª SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1882

Entra em 1ª discussão o projecto n. 5 que reduz a 5\$000 diários os subsidios dos deputados.

O SR. CUNHA depois de algumas considerações declara que vota contra o projecto por ser elle inconstitucional.

O SR. NUNES PIRES quando apresentou o projecto de acordo com o seu collega não foi para fazer ostentação, teve em vista apenas o estado financeiro da provincia; não pensou que o projecto fosse recebido a ponta d'espada pela nobre maioria.

O orador sabe que a constituição quando entendeu que o cargo de legislador fosse retribuido foi para abrir a porta d'esta e de outras assembléas aos talentos desprotegidos dos bens da fortuna (apoiados.)

O SR. ELYSEU:—Na Inglaterra não ha retribuição alguma.

O SR. NUNES PIRES:—A Inglaterra é o paiz do ouro, não está em comparação com o nosso pobre paiz; quanto ao que disse o nobre Sr. 2º secretario sobre a inconstitucionalidade do projecto, não concor-

### FOLHETIM

37

LEITE BASTOS

## O SELLO DA MORTE

P.º

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAP.º

A PORTULO III

Mas a vida não é dardição

davel; ella tinha o lhe corria agratos negros, umas tins presentimentes, umas agonias e tristezas invencíveis. Trajava sempre de explicaveis. *toilettes* formosas, que preto, umas vam a belleza das fórmulas, a sua physionomia insinuante davam á que era do vago e triste que quer viveuz.

O amante accumulára sobre ella todos os odios da opinião, sobre ella éco vingador da boa moral tornada bons costumes. Aquella

gelo regosijava-se aquecendo-se ao fogo d'essas paixões que o despeito ateava contra a victima que elle glorificára.

Além d'isso, pretendia, ou antes impunha-lhe como preceito, a suprema audacia e o supremo desprezo.

Rosa adquirira d'esse modo uma singular celebridade em Lisboa, celebridade perigosa, de que teria de dar amargas contas no momento em que lhe faltasse o apoio moral do amante.

Dizia-lh'o a consciencia constrangida e oppressa; repetia-lh'o elle proprio com todo o frio rigor da sua logica, com toda a força de sua vaidade:

—Eu travei a roda dos teus infortunios; mas, no dia em que esse travão se quebre, serás esmagada como um verme sob as patas menstruosas do gigante enorme que avassallaste.

E ella sentia calafrios mertaes, quebramentos inexplicaveis, ao pensar na possibilidade terrivel da realisação d'essa ameaça.

Subira a umas alturas d'onde se não pôde mirar sem vertigens o ponda partida.

N'esse ponto divisava ella um fantasma que não a abandonava nunca e era o eterno pesadelo dos seus sonhos agitados.

Esse fantasma que a enchia de pavor era o infame que a perdêra, o depravado que a fizera esgotar o calice das maiores amarguras, que a lançára no abysmo lodoso d'onde já-mais se ergue impoluto quem n'elle cahe.

Pedi, supplicou incessantes vezes ao amante que a levasse para fóra de Lisboa, manifestou-lhe o seu desejo de correr mundo, ver novas terras, conhecer novos costumes.

Elle era rico e tinha todas as fantasias dos grandes artistas, porque não havia satisfazer-lhe esse capricho?

—E' cedo ainda, respondia-lhe, para sahir d'aqui. Dir-se-hia que eu não tinha a consciencia dos meus actos, nem a coragem de os sustentar em face dos detractores da consciencia alheia: era uma fga, uma cobardia que lisongeava a vaidade de muitos; fique e lucte commigo, porque foi esse o pacto que firmámos.

Rosa teve que submeter-se e afogar a voz da consciencia que lhe di-

zia:—não podes fugir ao teu destino resigna-te e soffre.

E a consciencia não lhe mentiu,

Uma noite, uma formosa noite de outono, em que a brisa lhe trazia umas frescuras balsamicas, como recordação saudosa da primavera extincta Rosa da janella do seu quarto, n'uma attitudo seismadora, cheia de idéas tristes, espalhava a vista ao longo dos espaços, em que a lua se mostrava entre nuvens de uma transparencia immitavel.

Recreiava-se mergulhando o espirito no vago indefinido de uma enferma fantasia.

O quarto d'ella ficava do lado da sombra, era o ponto escuro; sentia-se bem alli, na certeza do isolamento, de que ninguém iria perturbal-a nos seus arroubanentos d'alma.

Contemplava as fortes camadas de verdura, que davam sombra ao jardim, o prateado das aguas que marulhavam ao longe em toda a extensão prateada do foroso rio, e perguntava a si mesma que termo teria aquella existencia aparentemente tranquilla, que occultava no amago vulcões ameaçadores.

do, a constituição diz que não podemos legislar para nós augmentando os nossos subsidios mas não nos privou o direito de reduzir ou mesmo fazermos um sacrificio quando as necessidades publicas assim o exigissem.

O orador quando apresentou o projecto declarou que não pedia a suppressão dos subsidios por ser inconstitucional mas declara se alguem o propor não duvida dar o seu voto.

O SR. CHAVES diz que sympathisa com o projecto mas que vota contra por ser inconstitucional; debaixo d'esse ponto de vista vai analysa-lo, sente discordar do digno deputado representante das classes que o precedeu na tribuna, nós não podemos como diz a constituição legislar para nós augmentando os nossos subsidios, como podemos reduzi-lo? seria appunhalarmos a constituição.

O SR. BAYMA:—Ella já foi appunhalada por uma camara conservadora no ministerio Rio Branco que legislou para si propria.

O SR. CUNHA:—A responsabilidade é dos dous partidos; ha pouco tempo apresentou-se uma emenda abatendo 2% dos subsidios dos deputados, cahio, e a maioria da camara é liberal.

O SR. CHAVES:—Concordo que foi abuso, mas devemos nós imital-o? Penso que não; disponho do que me pertence mais não posso dispôr do que pertence a outros.

O orador faz outras considerações e conclue declarando que desiste de 3\$000 diarios em favor do hospital de caridade em construcção na cidade da Laguna.

Os SRS. BAYMA E NUNES PIRES:—Muito bem.

O SR. LEPPER vota contra o projecto por ser inconstitucional mas desiste de 3\$000 de seu subsidio em beneficio da provincia.

Os SRS. BAYMA E NUNES PIRES:—Muito bem.

O SR. OLIVEIRA declara que vota contra o projecto pelas razões apresentadas pelos seus collegas, mas desiste da metade de seu subsidio nesta e na outra sessão em favor de um hospital que se fundar na cidade de Lages, (*muito bem*).

Os SRS. BAYMA E NUNES PIRES declarão que desistem da metade de seus subsidios em favor da viação publica.

VOZES:—Muito bem.

O SR. TAVARES vota contra o projecto mas desiste dos 3\$000 de seu subsidio em favor do hospital em construcção na cidade da Laguna (*muito bem*).

O SR. HACKRADT:—Esperava,

Sr. presidente, que os nobres deputados da minoria liberal fossem os primeiros a desistirem dos seus subsidios em favor da provincia, á vista da indicação que logo no principio apresentou o seu nobre chefe, mas vendo que depois de tantas manifestações de nossos collegas votando contra o projecto por inconstitucional desistindo de parte de seu subsidio em favor de estabelecimentos pios e da viação publica, eu pela minha parte declaro que voto contra o projecto mas desisto de todo o meu subsidio em favor da provincia e convidando aos nobres membros da minoria liberal que me acompanhem (*muito bem, muito bem, apoiados das gallearias.*)

### INTERESSANTE COMMUNICAÇÃO

Pessoa digna de credito e residente na cidade de Obidos fez a seguinte e interessante communição ao *Diario de Belém*, do Pará:

«Ahi vai um acontecimento que parece merecer as honras da publicidade.

Um sujeito de fóra da cidade referio-me que, tendo lido um livro de sermões de um frade, que relatando as maravilhas das obras de Deus, fazia sentir a seus ouvintes a maneira por que a andorinha cura os filhos que nascem cegos, inspirou-se da idéa de fazer em si mesmo a experiencia, applicando em um dos olhos, de manhã e de tarde, e summo que deitam os canudos da herva chamada *solidonia*, espremendo-os com os dedos, depois de quebrados. Tendo abtido do 3º ao 4º dia arrebentar as primeiras camadas do véo que cobria os olhos, as quaes appareceram despegadas em um dos cantos, extrahindo-as com a ponta de um panno torcido, como se faz ordinariamente para tirar corpos estranhos que nelles se depositam; conseguiu extrahir duas camadas de téas que facilmente se despegavam e tornou-se-lhe a vista mais clara, pois que já nada mais via do lado em que fez a applicação.

Ao deitar-se o remedio, diz elle, sente-se no olho muita frescura, seguindo-se uma commichão forte na orla exterior das palpebras, que obriga a coçar esfregando-o, mas que desaparece algum tempo depois. Não tendo podido, por circumstancias, levar ao cabo a experiencia, por enquanto, pretende repetil-a logo que possa.

Será uma grande descoberta para os infelizes cegos, que a luz da sciencia de um humilde frade,

de mais dous seculos atraz, veio trazer-lhes, reflectindo, a despeito da sciencia medica, que até hoje não tem passado do emprego do ferro e quarto escuro.

E' assim que o Supremo Arbitro dos destinos humanos faz irradiar do seio da ignorancia a luz que deve guiar as gerações que passam para a perfectibilidade que a humanidade aspira. Quem fôr cego de qualquer cegueira experimente. Se pudesse curar tambem a cegueira do entendimento, não duvidaria fazer em mim mesmo a applicação, como tambem aos nossos homens publicos.»

### MORTE REPENTINA

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 13:

No licêo de artes e officios morreu subitamente ante-hontem, victima de uma apoplexia cerebral, Sebastião Mendes de Souza, cujo cadaver foi remettido para o necrotereo e examinado pelo Dr. Thomaz Coelho.

No bolso da calça que vestia o finado forão encontradas as seguintes declarações:

«Vou morrer porque os meus dias estão contados, por isso peço á pessoa que tomar conta de mim enquanto vivo o seguinte:

«1.º Não quero medico na minha cabeceira, porque o meu gosto é morrer.

«2.º Não quero ser visitado por pessoa alguma enquanto não estiver moribundo.

«3.º Peço á policia ou a quem competir, para que o meu corpo ou o meu cadaver não seja autopsiado ou cortado para melhor entender-me.

«E no mais peço perdão a todos os meus conhecidos que se tem julgado offendidos por minha pessoa. Emfim os remorsos perseguirão a um engenheiro das obras da praça, chamado C...

«Peço tambem a quem competir que mande entregar o meu bahá a meu mano Conrado de Loureiro e Souza, na provincia do Piauh, capital Therezina.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1882.—O infeliz *Sebastião Mendes de Souza.*»

### GRANDES INUNDAÇÕES

Uma espantosa catastrophe, não inferior á de Szegedin assolla actualmente uma das mais florescentes povoações da Austria.

Apoz uma violenta borrasca e chuvas torrencias, a capital de Moravia Bruna foi ao cabo de alguns minutos inundada por uma grande massa de agua. A este peso abaterão os canos dos esgotos, o que fez com que a torrente engrossasse desmedidamente.

Estão submersas todas as sob lojas e ameaçadas muitas casas, a ponto de receiar-se que abatão. Os prejuizos são incalculaveis.

Por enquanto não se registrão senão perdas materiaes. Os habitantes escalão os cumes dos telhados e dahi lanção gritos de uma desolação arripiadora. O governo da cidade tem tomado as mais promptas e salutaes medidas. O bairro da cidade baixa fica completamente destruido.

A cheia tambem alcança as immedições da cidade. Em uma das igrejas desses logarejos um sacerdote foi fulminado por um raio, na occasião de levantar da hostia.

### EXPLOSÃO E MORTES

Occorreu recentemente em Grodno, Russia, uma tremenda catastrophe.

Um barril de polvora, occulto por um negociante na sob loja da escola de instrucção primaria, explosio na occasião em que as crianças estavam na aula com os seus professores. Foi por tal modo violenta a explosão, que o edificio escolar ficou completamente destruido, sepultando nos escombros todos os que ahi se encontravão. As casas circumvisinhas soffrerão estragos consideraveis. Quasi todas as crianças erão israelitas; durante um largo trecho de tempo retiravão-se dos entulhos os cadaveres das victimas horrivelmente mutilados.

### PASSAGEIROS

Chegaram hontem da córte e Paraná no vapor *Cervantes*:

Manoel Joaquim Romão Junior e sua senhora D. Maria Theadora da Conceição, M. M. Lucas, Laurindo Netto, Pedro Martins, os inglezes Samuel Bertram Gilroy, John Webster, Riehaw Henry Creber e os allemães Hermann Vielback, Augusto Kraft, Alberto Vielback, Carlos Teihun, Frederico Droler, Maria Allemã e seu filho de licença e Lino Alvares.

— abarcar e depositando o que trata o officio de mez. Dia 1:—Mariano da freguezia de... zez:—Convulsão em resposta ad

Dia 3:—Francisca Felicianna da Silveira, branca, 32 annos:—Variolas.

Dia 5:—Rodolpho, preto 6 annos:—Tuberculos mesentericos.

Dia 6:—Francisco, branco, 2 annos:—Variolas.

Dia 7:—Domingos, branco, 1 anno:—Inflamação no estomago.

—Maria Sertori, branca, 50 annos:—Variolas.

—Raymundo, pardo, 3 mezes:—Interite.

Dia 8:—Juvencio Martins da Costa, branco, 32 annos:—Hemoptise.

Dia 9:—Justino, branco, 12 dias:—Variolas.

Dia 10:—Maria José Valente, branca, 46 annos:—Febre perniciososa.

Dia 12:—Fortunata, parda, 5 annos:—Variolas.

Dia 14:—Manoel, pardo, 2 mezes:—Interite aguda.

Dia 15:—José Olympio da Raza, pardo, 18 annos:—Tuberculos pulmonares.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 17, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 761,8. eu

Thermometros: minimo 19,0,  
maximo 24,0.

Céu em cumulus, vento SE fraco.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 rezes.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Agradecimento

Deixaria de cumprir um dever, sobre todos mais poderoso, se não viesse por meio publico testeficar meu voto de agradecimento ao muito digno e illustrado Sr. Wenceslau Bueno de Gouvêa, pelos relevantes serviços prestados na occasião da benção da Thaumaturga Filomena na novena do dia da benção, como na noite seguinte; fazendo o quanto em si coube para mais abrilhantar o acto.

Por tão relevantes e sagrados serviços prestados ao culto da nossa Thaumaturga, lá no reino da gloria haveis de achar entre os justos, um lugar escolhido pela Martyr Filomena.

Praia Comprida, 10 de Outubro de 1882.

A. S.

##### Eleição provincial

Se-temos ao independente  
vamos a bella  
Apr. do 1º districto o nome  
eleitorado do cidadão Severo Fran-  
do prestimoso cidadão Severo Fran-  
cisco Pereira, para deputado pro-  
vincial.  
(Eleição a 15 de Dezembro).  
Muitos eleitores.

## EDITAES

O doutor Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de orphãos e auzentes nesta cidade de Joinville e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo fóraõ arrecadados, arrolados e postos em administração os bens dos auzentes em lugar não sabido, Gustavo Kuglien e sua mulher; pelo que convida aos herdeiros e successores dos ditos auzentes e a todos aquelles, que tem direito aos mesmos bens, afim de virem habilitar-se perante este juizo, no prazo de trinta dias, para a curadoria e successão provisoria, e requere-rem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue a noticia de todos, manda não só affixar este no lugar do costume como tam- bem publicar por tres vezes na *Gazeta* desta cidade e nos jornaes da capital desta provincia. Dado e passado nesta cidade de Joinville, em 29 de Agosto de 1882.—Eu Salvador Gonçalves Correia, escrivão que o escrevi.—*Primitivo de Miranda Souza Gomes.*

#### Alfandega do Desterro

##### IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela inspectoría d'alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 do mez de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1882—1883.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto.

Alfandega do Desterro, 26 de Setembro de 1882.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

## DECLARAÇÕES

### PHILARMONICA COMMERCIAL

O abaixo assignado, não aceita a reeleição de thesoureiro.

Desterro, 16 do Outubro de 1882.—*João Manoel Gonçalves Junior.*

## ANNUNCIOS

### PEDIDO

Pede-se a certo guarda-livros, que em 7 de Fevereiro de 1881 pedio ao abaixo assignado a quantia de 50\$000, para pagar em Maio do mesmo anno, o obsequio de vir pagar essa quantia no prazo de 15 dias, para não passar pelo dissabor de ver a carta publicada com seu nome por extenso.

Desterro, 14 de Outubro de 1882.—*Manoel Baptista dos Santos.*

### A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

### BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com contracto por annos, uma ou duas casas com commodas para familia regular; para tratar na rua do Senado, casa de barbeiro.

# ATENÇÃO!

O abaixo assignado põe á disposição dos fumantes um lindo sortimento de charutos da Bahia, que acaba de receber pelo paquete Rio GRANDE.

Pede aos mesmos Srs. que deixem de fumar dos charutos que estragam o estomago, e venham comprar charutos higienicos em sua casa.

Ao mesmo tempo dá publicidade a um annuncio em versos que lhe foi offerecido por um seu amigo e freguez que pelos bons charutos que fuma de sua casa lhe dedicou os versos que seguem.

*Manoel Baptista dos Santos.*

Na cidade do Desterro  
Não ha ninguem que resista  
A tentação dos charutos  
Que ha na casa do Baptista.

Cada vez mais essa casa  
Credito e fama conquista!  
O que ha de melhor se encontra  
Lá na casa do Baptista.

E' verdade! E' necessario  
Que se assevere, e se insista.  
Em tecer esses louvores  
Ao sympathico Baptista.

Quem não foi, que vá, que veja.  
A fé quem a faz?! A vista!!!  
Vão ver como tem a casa  
O sympathico Baptista.

Quem quizer mostrar bom gosto  
Como excellente fumista,  
Ha de comprar dos charutos  
Que ha na casa do Baptista.

De charutos e cigarros  
Tem elle uma immensa lista!  
O que ha de melhor na America  
Ha na casa do Baptista.

Não! Não pensem que este annuncio  
Seja um annuncio farcista!  
Melhor do que eu digo, diga  
Quem visitar o Baptista.

Elle tem sido incangavel!  
Mostrou-se excellente artista!  
C'o a vida d'elle quem pôde?  
Quem é que vence o BAPTISTA??

Do que eu digo ninguem pense  
Que é elle contrabandista!  
Não! Não sahe fóra da lei  
O sympathico Baptista.

Quando quizer pode a alfandega.  
Ir alli passar revista!  
Verá tudo despachado  
No despacho do Baptista.

Se eu fosse o papa de Roma  
Me faria canonista  
Para chamar—São Charuto—  
O symjathico Baptista.

Creio que o diabo do homem  
The pratica de alquimista!  
Só isto explica a bondade  
Dos charutos do Baptista.

Pode elle deixar contente  
A todo qualquer chronista!  
Tanto ha que ver na casa  
Do sympathico Baptista.

Todos serão bem servidos  
N'essa casa tam bemquista!  
Venhão, venhão ver a casa  
Do sympathico Baptista.

Quem não for áquella casa  
E' um perverso atheista!  
Vai p'ra o inferno por força  
Quem não comprar no Baptista.

Já sabe o publico!! Venha  
Todo o que for bom fumista  
Comprar charutos na casa  
Do sympathico BAPTISTA.



Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

em todas as outrasdessa cidade.

**P**recisa-se de uma criada que cosinhe e engomme bem; informa-se nesta typ.

**V**ENDE-SE, em conta, a casa com a bem montada ferraria da rua da Figueira n. 29, por seu dono não poder estar á testa.